

SESSÃO DE OUTORGA DE TÍTULOS DE MEMBROS HONORÁRIOS E BENEMÉRITOS DA ABEn

Haydée Guanais Dourado *

ReBEn/02

DOURADO, H.G. — Sessão de Outorga de Títulos de Membros Honorários e Beneméritos da ABEn. *Rev. Bras. Enf.*; DF, 34 : 6-7, 1981.

“Em junho de 1958, a presidente Maria Rosa S. Pinheiro (1954-1958) transmitiu à Diretoria o teor de carta recebida de uma associada da Seção de Goiás, Cacilda Rosa Bertoni, sugerindo que a ABEn adquirisse um terreno em Brasília. Atendendo à decisão da Diretoria, a presidente encaminhou ofício ao Diretor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP), pedindo a doação de terreno para construção da sede da ABEn.” (CARVALHO, Anayde Corrêa de. *Associação Brasileira de Enfermagem, 1926-1976 — Documentário, Brasília, 1976*).

Cacilda Rosa Bertoni recebe este título, porque se quis destacar uma de suas contribuições, esta justamente que desencadeou ação para vir a ABEn a ter sua sede atual, de valor para se firmar em seu nível alto e para facilitar o grande trabalho social que a ABEn realiza.

Por que veio à Cacilda a idéia que iria beneficiar de tal modo a implan-

tação da enfermagem no meio nacional? Sua vida e obra justificam ter sido ela o instrumento da idéia.

Criancinha, teve Cacilda pai sensato e boa criação: em relação de ajuda, fora-lhe substituída a mãe, que morrera quando tinha apenas nove meses de idade. Aos três anos, perde também o pai; aos quinze anos, na Igreja Metodista, conscientizou-se da condição de filha de Deus, restaurada pelo seu Senhor Jesus, iniciando a caminhada em que a vemos ativa até hoje. Sua educação primária se fez em Bauru, a secundária no Colégio Piracicabano, um dos melhores do País. Aí, no internato, estudou com bolsa de trabalho, solicitada pelo seu Pastor. Com retidão e senso prático, adquiriu experiência valiosa que, mais tarde, aprimorou na economia hospitalar.

Durante um ano estudou Teologia e Evangelho em Ribeirão Preto.

Por insistência e encorajamento de três colegas do Piracicabano — Lucy

* Discurso de cumprimentos à Sra. Cacilda Rosa Bertoni — Brasília-DF, XXXII Congresso Brasileiro de Enfermagem — 5/6/80.

Franco, Sumala Curi e Ana Cordeiro — que já estudavam enfermagem na Escola Ana Néri, deixa seu Estado natal e dá início à sua formação universitária também na Escola Ana Néri. A então Diretora, Laís Netto dos Reys, ajudou-a de modo providencial nesse ingresso, adiando o pagamento de taxas e uniformes e fazendo-a aluna bolsista do Governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo depois a alegria de ver confirmada sua expectativa, quando a jovem aluna mostrou elevado desempenho e se fez enfermeira digna de confiança.

Sua carreira foi admirável em trabalhos profissionais que lhe pediam, justamente, os dons que desenvolvera a vida toda.

Especializou-se nos Estados Unidos em Administração Hospitalar, voltando para o Brasil com aprovações adicionais em disciplinas da Universidade de Johns Hopkins. Continuou seu trabalho sério na Enfermagem. O Pará, Minas Gerais e o Distrito Federal receberam-lhe valiosa contribuição técnica, de compreensão de ser humano e de sabedoria no dirigir serviços. Casou-se; tiveram filhas e filho e os criaram, tendo a felicidade de eles responderem, no mesmo ideal dos pais, ao desafio da colega Cacilda Rosa Betroni: vida.

Traçar as linhas mestras de sua existência e não ter podido narrar dez ou vinte vezes mais fatos, de que vim tomar conhecimento agora, faz-me recorrer a um apelo que lhe dirijo: às centenas de alunos que se educam na profissão seria útil conhecer sua biografia. Peço-lhe que narre sua vida.

Conte-nos de seu tempo de menina
De seus quinze anos e de sua mocidade
De como, com seus olhos claros, narrou
às boas educadoras seus temores e alegrias no trabalho.

Da bondade de suas três amigas
Do dia de sua graduação, proferindo o juramento.

Dos tempos do Hospital Evandro Chagas, dos de Breves, da Ilha de Marajó. Da criatividade, ao alimentar os doentes da falta dos gêneros habituais
Conte-nos de Santarém. Conte-nos da assistência obstétrica nos adultos tempos pioneiros de Brasília. De sua filha mocinha, interpretando Johann Sebastian Bach para levar beleza nas cerimônias de casamento de pessoas amigas. Conte-nos o que é ajuda de Enfermagem. As bibliotecas das Escolas carecem de material dessa natureza. “Todos cantam sua terra. Também vou cantar a minha. Nas débeis cordas da lira!”

Hei de torná-la rainha.

A Enfermagem no Brasil será rainha pelo seu canto singelo e forte.

O ensino de Ética Profissional, em todas as profissões e em todos os tempos, tem utilizado os perfis de pessoas cujas vidas de realizações espelharam os ideais do grupo a que pertencem. Sim: a que pertencem. A vida é breve. Mas seus atos, sua coragem, seu amor a Deus e a seus semelhantes já estão ultrapassando, por meio do registro escrito sobre a láurea de hoje, o tempo de sua ocorrência no espaço. Com seu viver, você fez soar ecos do amor de Deus nas quebradas e nas amplidões, em que nós os captamos nestes momentos de hoje.